



APOIAR AS COMUNIDADES EDUCATIVAS|+ Ensino Profissional Orientar - 2.3.2

ROTEIRO
Orientar

O quê?

A Orientação Vocacional ou desenvolvimento de carreira tem um papel fundamental no apoio prestado, a alunos e jovens adultos, nas diferentes fases de transição do seu percurso educativo e formativo, possibilitando-lhes opções mais informadas e conscientes, e contribuindo assim para facilitar transições harmoniosas e eficazes, preventivas do abandono e insucesso escolar, concorrendo para a equidade e coesão social. Como salienta a OCDE, «os profissionais de OEP devem sensibilizar jovens e pais/EE para a necessidade de exploração dos percursos de qualificação ao longo da vida e do mundo do trabalho.» <http://www.elgpn.eu/publications/browse-by-language/summative-report-2007-2015/>

É fundamental dinamizar atividades de sensibilização ao desenvolvimento de carreira junto da comunidade educativa e local, com vista a que os apoios prestados sejam planificados com regularidade, de modo sistémico e apoiados em informação relativa aos resultados das escolhas vocacionais dos alunos. Na sua Recomendação de dezembro de 20121, o Conselho Nacional de Educação

Apoiando o trabalho dos psicólogos escolares através da disponibilização de recursos e instrumentos técnicos;

De preferência, o processo de Orientação Vocacional deve ser implementado longitudinalmente, durante todo o percurso de aprendizagem, adequando as atividades à faixa etária e ao nível de educação e ensino dos/as seus/suas beneficiários/as; o relatório da ELGPN – European Lifelong Guidance Policy Network 2007–15, dá relevo ao conceito de orientação ao longo da vida (OLV), a qual tem como finalidade apoiar as transições bem-sucedidas dos cidadãos da EU, jovens e adultos, entre diferentes níveis e vias de educação e formação, e entre a conclusão destes percursos e o mundo do trabalho. (<http://www.elgpn.eu/publications/browse-by-language/english/elgpn-summative-report-2007-2015/>);

Os/As alunos/as devem ser orientados/as para a participação num conjunto de atividades relacionadas com as diferentes dimensões envolvidas na tomada de decisão de carreira, incluindo atividades de autoconhecimento, exercícios de exploração, reflexão e integração de experiências, como, por exemplo, as de *job shadowing*, vivências e conhecimentos, bem como a avaliação do impacto de opções já tomadas; as Recomendações do Conselho da União Europeia, de 22 de maio de 2018, dão relevo ao papel da orientação de carreira na promoção do autoconhecimento, e no desenvolvimento de aptidões e atitudes essenciais para relações interpessoais bem-sucedidas; [https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32018H0604\(01\)&from=GA](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32018H0604(01)&from=GA)

O desenvolvimento de carreira implica um trabalho transversal, envolvendo todos os atores da comunidade educativa (educadores, professores, diretores de turma, psicólogos, assistentes operacionais e administrativos, encarregados de educação e alunos) e articulando também com elementos da comunidade local e regional como, por exemplo, autarquias, comunidade intermunicipal, tecido

empresarial e serviços de formação e emprego, proporcionando, aos/às alunos/as, o contacto com diferentes realidades, áreas e experiências e motivando para a aprendizagem ou preparando para a inserção na vida laboral;

As intervenções no âmbito do processo da Orientação Vocacional devem tentar estabelecer pontes com as tutorias e as mentorias escolares, gerando sinergias ao nível da significação das aprendizagens;

Incentivando à participação dos/as psicólogos/as escolares em atividades de formação contínua, com vista à aplicação de novos saberes e metodologias na prática em contexto escolar;

Criando alternativas às atividades de intervenção de carreira dos/as psicólogos/as realizadas presencialmente, através da oferta de atividades realizadas a distância; para tanto, deve ser assegurado que os/as psicólogos/as, nas escolas, disponham de recursos com qualidade e rigor técnico-científico, que lhes permitam executar as atividades, nas duas modalidades de intervenção, aproveitando as virtualidades de cada uma e minimizando os impactos resultantes das limitações de tempo de que as atividades presenciais necessitam, tanto mais que alguns alunos estão impossibilitados de realizar esse tipo de atividades, maioritariamente por razões de saúde.

Exemplos

[Psicologia e Orientação em Contexto Escolar | Direção-Geral da Educação \(mec.pt\)](#)

[Jornadas Psicologia Educação 2020 \(padlet.org\)](#)

[Sessão de trabalho Psicologia 2021 \(padlet.org\)](#)

[Trabalhar em Rede: Um Modelo de Organização Intermunicipal das Intervenções de Carreira - YouTube](#)

[PIICIE* do Concelho de Leiria: "Sim, \(juntos\) somos mais capazes!" - YouTube](#)

[PIICIE* do Concelho de Leiria: "Sim, \(juntos\) somos mais capazes!" - YouTube](#)